

DEICMAR PORT S.A.

CNPJ/MF nº 04.267.351/0001-14
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e as respectivas Notas Explicativas, dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Santos, 18 de março de 2011. **A DIRETORIA**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais		
	2010	2009
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	675	638
Clientes	35	193
Tributos a recuperar (Nota 4)	2	
Despesas antecipadas		29
Contas a receber		20
	<u>712</u>	<u>880</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e outros (Nota 9)	15	23
Imobilizado (Nota 5)		76
Intangível (Nota 6)		1
Diferido (Nota 7)		355
	<u>15</u>	<u>455</u>
Total do ativo	<u>727</u>	<u>1.335</u>

Passivo e patrimônio líquido		
	2010	2009
Circulante		
Fornecedores	15	352
Salários e encargos sociais	1	81
Provisão de férias e encargos		85
Obrigações fiscais e tributárias (Nota 8)		27
Contas a pagar		24
Contingências legais	26	
	<u>42</u>	<u>569</u>
Não circulante		
Provisão para contingências (Nota 9)	60	55
	<u>60</u>	<u>55</u>
Patrimônio líquido (Nota 11)		
Capital social	13.260	9.960
Prejuízos acumulados	(12.635)	(9.249)
	<u>625</u>	<u>711</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>727</u>	<u>1.335</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido		
Em milhares de reais		
	Capital social	Prejuízos acumulados
Em 31 de dezembro de 2008	8.460	(8.134)
Aumento de capital	1.500	1.500
Prejuízo líquido do exercício		(1.115)
Em 31 de dezembro de 2009	9.960	(9.249)
Aumento de capital	3.300	3.300
Prejuízo líquido do exercício		(3.386)
Em 31 de dezembro de 2010	13.260	(12.635)

(g) Reconhecimento de receita			
A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação dos serviços.			
(h) Demais receitas, custos e despesas			
São reconhecidas observando-se o regime de competência de exercícios.			
3 Caixa e equivalentes de caixa			
	2010	2009	
Caixa	5	607	
Banco conta movimento	670	31	
	<u>675</u>	<u>638</u>	
4 Tributos a recuperar			
	2010	2009	
ISS	2		
	<u>2</u>	<u></u>	
5 Imobilizado			
	2010	2009	
	Custo	Depreciação	
	acumulada	Líquido	
		Líquido	
		Taxa anual de depreciação - %	
Máquinas e equipamentos		4	10
Moveis e utensílios		11	10
Hardware		8	20
Benfeitorias		53	20
		<u>76</u>	

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A sociedade tem por objetivo as atividades de exploração de infra-estrutura e superestrutura portuária e aquaviária; a operação de terminais portuários marítimos, fluviais ou lacustres, inclusive instalações portuárias de uso público ou privado, de Estação de Transbordo de Carga, de Instalação Portuária Pública de Pequeno Porte e de terminais de passageiros; a armazenagem de mercadorias provenientes ou destinadas às embarcações; a operação e gestão de equipamentos destinados a carga e descarga de embarcações; a carga e descarga de embarcações; de operação portuária; de recintos alfandegados; de armazéns gerais; de logística e distribuição; de transporte aquaviário, rodoviário, terrestre, dutoviário e multimodal. Poderá, ainda, a sociedade praticar quaisquer atos correlatos e afins ao seu objeto social, como também participar de outras sociedades como quotista ou acionista.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 03 de março de 2011. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As seguintes seções foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis:

- Seções 4 a 8 - Demonstrações contábeis;
- Seção 17 - Ativo imobilizado;
- Seção 18 - Ativo intangível;
- Seção 21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- Seção 23 - Receitas;
- Seção 29 - Tributos sobre o lucro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as demais seções do CPC PME não foram aplicáveis às operações da Companhia.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

(b) Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, as quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores cobrados de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor das referidas perdas estimadas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(c) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional. Reparo e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existirem fluirão para a Companhia, sendo depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(d) Intangíveis

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6, que levam em consideração o prazo de sua vida útil-econômica.

(e) Demais ativos circulantes e não circulantes (realizável a longo prazo)

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Resumo da movimentação			
Em 31 de dezembro de 2008			
	Reais		
Adições	74		
Baixas	31		
Depreciação	(2)		
	<u>76</u>		
Em 31 de dezembro de 2009			
Adições	3		
Baixas	(23)		
Depreciação	(56)		
	<u>0</u>		
Em 31 de dezembro de 2010			
	<u>0</u>		
6 Intangível			
	2010	2009	
	Custo	Amortização	
	acumulada	Líquido	
		Líquido	
		Taxa anual de amortização - %	
Software		1	20
		<u>1</u>	
7 Diferido			
	2010	2009	
	Custo	Amortização	
	acumulada	Líquido	
		Líquido	
		Taxa anual de amortização - %	
Gastos pré-operacionais		355	20
		<u>355</u>	
8 Obrigações fiscais e tributárias			
	2010	2009	
ISS		6	
COFINS		3	
PIS		1	
FUNDEF		10	
Outros		7	
		<u>27</u>	
9 Provisão para contingências			
	Provisões para contingências		
	2010	2009	
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências	
	2010	2009	
Cíveis	1	1	
Trabalhistas	14	22	
	<u>15</u>	<u>60</u>	
		<u>55</u>	

A Companhia está sujeita a contingências cíveis, trabalhistas e outras, sendo parte envolvida em processos em andamento tanto na esfera administrativa como judicial, para as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis constituídas, inclusive quanto ao prazo de exigibilidade, são estimadas pela administração, amparada por sua assessoria jurídica.

10 Imposto de renda e contribuição social				
	2010		2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos	(3.386)	(3.386)	(1.115)	(1.115)
Adições	252	252	91	91
Exclusões	(24)	(24)	(177)	(177)
Lucro (Prejuízo) fiscal e base (negativa) da CSLL	<u>(3.158)</u>	<u>(3.158)</u>	<u>(1.201)</u>	<u>(1.201)</u>

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas de 15% sobre o lucro tributável para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido e reconhecidos no resultado pelo período de competência.

11 Patrimônio líquido			
Capital social			
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03/08/2010 foi aprovada			
	2010	2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ
	(3.386)	(3.386)	(1.115)
	252	252	91
	(24)	(24)	(177)
	<u>(3.158)</u>	<u>(3.158)</u>	<u>(1.201)</u>

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro		
Em milhares de reais, exceto quando indicado		
	2010	2009
Receita bruta de serviços		
Prestação de serviços	1.412	4.174
Impostos sobre serviços e outras deduções	(206)	(673)
Receita líquida de serviços	1.206	3.501
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(4.080)	(4.266)
Tributárias	(55)	(80)
Depreciação e amortização	(453)	(250)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3)	(21)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(3.385)	(1.116)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(3)	(9)
Receitas financeiras	2	10
Prejuízo operacional	(3.386)	(1.115)
Prejuízo líquido do exercício	(3.386)	(1.115)
Prejuízo líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	(0,58)	(0,44)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do I.R.P.J. e C.S.L.L.	(3.386)	(1.115)
Depreciação e amortização	412	146
Resultado na venda de imobilizado	3	1
Provisões para contingências	5	55
	<u>(2.966)</u>	<u>(913)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	158	(11)
Tributos a recuperar	(2)	1
Despesas antecipadas	29	(14)
Contas a receber	20	(10)
Depósitos judiciais	8	(4)
Fornecedores	(337)	4
Salários e encargos sociais	(80)	25
Provisão de férias e encargos	(85)	22
Obrigações fiscais e tributárias	(27)	(25)
Contingências legais	26	
Contas a pagar	(24)	(32)
	<u>(314)</u>	<u>(44)</u>
Caixa aplicado nas operações	(3.280)	(957)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(3.280)	(957)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de imobilizado	20	2
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(3)	(31)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	17	(29)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento do capital social	3.300	1.500
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	3.300	1.500
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	37	514
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	638	124
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	675	638
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	37	514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

a mudança da denominação social de **Deicmar Armazéns Alfandegados de Guarulhos S.A.** para **Deicmar Port S.A.**, com a transferência da sede social da Avenida Novo Brasil, 861, Jardim Cumbica, na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, para a Rua Visconde do Rio Branco, 2, 8º andar, Sala 1, Centro, na Cidade de Santos, Estado de São Paulo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03/08/2010, foi aumentado o capital social de R\$ 9.959.795,25 (nove milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais, vinte e cinco centavos) para R\$ 12.659.795,25 (doze milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais, vinte e cinco centavos), mediante a subscrição de 2.700.000 (dois milhões e setecentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, mediante a integralização imediata em moeda corrente e créditos em conta corrente na sociedade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/12/2010, foi aumentado o capital social de R\$ 12.659.795,25 (doze milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais, vinte e cinco centavos) para R\$ 13.259.795,25 (treze milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais, vinte e cinco centavos), mediante a subscrição de 600.000 (seiscentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, mediante a integralização imediata em moeda corrente. O Capital Social totalmente subscrito e integralizado, dividido em 5.824.287 (cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, duzentos e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

12 Fatos Relevantes

A companhia encerrou o Contrato de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias firmado com a União Federal para exploração do Porto Seco Guarulhos. A companhia participou da Concorrência Pública nº 074/2010 - PROAPS nº 105, promovida pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, cujo objeto é o arrendamento da área de 38.398,27 m², localizada na Ilha Barnabé, na Margem Esquerda do Porto de Santos, para movimentação e armazenagem de grãos líquidos e produtos químicos. A companhia ofertou a segunda melhor proposta de preços. A referida Concorrência está suspensa por determinação judicial e, ainda, de ofício, por decisão do Tribunal de Contas da União, os quais constataram vícios relacionados à qualificação econômico-financeira que impactam na habilitação do licitante que ofertou supostamente a melhor proposta de preços.

12 Seguros

A companhia mantém programa de seguros, sendo a cobertura contratada, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas operações, seu patrimônio, ativos, funcionários e responsabilidade perante terceiros.

DIRETORIA

MARIA BEATRIZ DE CARVALHO ESTRADA

GERSON OLIVI FORATTO

CONTADOR

MARCELO BRAZ REIS - CRC 1SP 182.643/O-5